

Ano XX nº 5451 – 16 novembro de 2016

Itaú e Bradesco são as instituições financeiras que mais faturam dinheiro no país e as que mais cortam postos de trabalho

O setor financeiro possui uma lógica difícil de ser explicada pelos mais preparados especialistas: quanto mais a instituição fatura dinheiro, mais ela demite trabalhadores. É o caso dos dois maiores bancos privados do país, o Itaú e o Bradesco.

As duas empresas não param de incorporar novos bancos. A família Setúbal comprou o varejo do Citibank no Brasil por R\$710 milhões. Já o banco de Luiz Carlos Trabuco, comprou o HSBC por R\$16 bilhões.

O Itaú teve um lucro líquido de R\$5,39 bilhões no terceiro trimestre deste ano. Em nove meses, os ganhos da empresa já chegam a R\$16,3 bilhões. Apesar de tanta grana, o banco fechou nos últimos doze meses 2.753 postos de trabalho e 207 agências. Já o Bradesco lucrou no mesmo período, incluindo a incorporação do HSBC, R\$4,462 bilhões, somando R\$12,736 bilhões em nove meses. O banco cortou 4.790 postos de trabalho no período de um ano.

Além da alta rotatividade, estratégia usada pelos banqueiros para demitir empregados mais antigos e contratar novos funcionários, com salários menores, a fim de reduzir custos e lucrar ainda mais, as unidades digitais têm sido o novo vilão do emprego no setor, resultando no fechamento das agências tradicionais. A própria direção do Itaú já anunciou que pretende reduzir, em dez anos, o número de funcionários pela metade.



Votação da Cassi segue até a próxima segunda-feira



Até o dia 21/11, os associados ativos e aposentados do BB participam de Consulta ao Corpo Social para votar o acordo negociado com o Banco do Brasil pelas entidades representativas dos associados (Contraf-CUT, ANABB, AAFBB e FAABB).

O acordo garante aporte de R\$ 40 milhões mensais à Cassi até dezembro de 2019. Os associados ativos e aposentados recolherão R\$ 17 milhões, por meio de contribuição extraordinária de 1% sobre o salário ou aposentadoria, até dezembro de 2019.

Correios não recebem proposta pelo Banco Postal e sessão é cancelada

Nenhum banco entregou proposta na licitação promovida pelos Correios para selecionar o operador do Banco Postal.

A sessão marcada para a segunda-feira 14/11, na qual seriam abertas as propostas, foi cancelada por falta de interessados, informou a estatal. O prazo para a entrega das propostas expirou na sexta-feira, e os grandes bancos já haviam sinalizado que não tinham interesse na parceria com os Correios nas condições atuais.

O Banco do Brasil (BB) é o atual parceiro dos Correios na prestação dos serviços bancários, mas o contrato termina neste mês e a instituição financeira não quis renová-lo. Por isso, os Correios abriram a licitação, com regras que permitiram, inclusive, a participação de bancos menores na disputa.

FESTA DE NATAL

Atenção bancários(as) associados(as), não deixe de confirmar sua presença e de seu(s) acompanhante(s) para a nossa **FESTA DE NATAL, que acontecerá no dia 26/11.**

As listas serão **recolhidas** na próxima quarta-feira, **dia 23/11.**